

ESTUDOS DE TENDÊNCIA PARA ALIMENTAÇÃO ATÉ 2020

Márcia Saladini Vieira Salles

Zoot., Dr., PqC do Polo Regional Centro Leste/APTA

marciasalles@apta.sp.gov.br

Luiz Carlos Roma Junior

Eng. Agr., Dr., PqC do Polo Regional Centro Leste/APTA

lcroma@apta.sp.gov.br

Fernando André Salles

Zoot., Dr., PqC do Polo Regional Centro Leste/APTA

fasalles@apta.sp.gov.br

Laboratório de Qualidade do Leite da APTA Regional

Diversos estudos realizados em todos os continentes por entidades governamentais ou empresas privadas apontam tendência dos consumidores buscarem alimentos mais saudáveis e palatáveis. Segundo estudo realizado pela European Technology Platform on Food (2007) os consumidores estão cada vez mais conscientes da relação entre a ingestão de alimentos e a saúde, e também a relação entre dietas inadequadas e as principais doenças crônicas como obesidade, diabetes, doenças cardiovasculares, câncer, sarcopenia (perda de massa muscular) e osteoporose.

Garantir alimentos que proporcionem um envelhecimento saudável deve ser um dos principais tópicos para esforços de investigação para os próximos anos. Por isto um grupo de pesquisadores da APTA Regional de Ribeirão Preto, da Faculdade de Zootecnia/USP e da Faculdade de Medicina/USP vêm trabalhando juntos em um Programa de Pesquisa chamado “Leite Funcional”. Os projetos de pesquisas oriundos deste programa objetivam alterar a composição do leite através da alimentação das vacas para que este tenha um melhor perfil de nutrientes que melhore a nutrição e a saúde das pessoas. Atualmente há

um projeto em execução aprovado pela FAPESP em que os pesquisadores irão alterar as concentrações do mineral selênio, da vitamina E e o perfil dos ácidos graxos do leite e ofertá-lo para idosos. A nutrição, os parâmetros bioquímicos e fisiológicos do sangue e a saúde serão estudados nestes idosos alimentados com o leite modificado.

O conceito de qualidade de alimentos na Europa mudou significativamente nos últimos anos e continuará a fazê-lo. Mudanças nos hábitos alimentares abrem

oportunidades para a indústria agro-alimentar desenvolver novos alimentos e agregar valor aos seus produtos.

Estudo realizado em 2008 com consumidores nos: Estados Unidos, Reino Unido, Alemanha, Argentina e China, mostrou que os consumidores querem que as indústrias de alimentos auxiliem nas demandas sociais relacionadas aos alimentos e a nutrição, e que os consumidores estão dispostos a pagar mais por produtos mais saudáveis (Ketchum, 2008).

O consumo de leite e derivados como iogurtes estão em declínio pelos consumidores canadenses. Uma pesquisa de mercado realizada nesse país indicou que leite fortificado ou orgânico é o novo nicho de mercado direcionado para mulheres grávidas e em amamentação. Oportunidades também estão apontando para leite direcionado para a prevenção de osteoporoses para a população mais idosa (AGRICULTURE AND AGRI-FOOD CANADA, 2005). Um estudo realizado pelo Instituto de Saúde do Canadá indicou que uma em quatro mulheres e um em cada oito homens com mais de 50 anos de idade tem, ou irá desenvolver a osteoporose. Metade das mulheres com mais de 70 anos irá desenvolver a doença. Sete em dez fraturas em pessoas com mais de 45 anos são devidas a esta doença. A osteoporose pode ser prevenida com alimentos fortificados, suplementos ou alimentos que possuem fontes naturais de cálcio, e os produtos lácteos são conhecidos por possuírem uma excelente fonte de cálcio (AGRICULTURE AND AGRI-FOOD CANADA, 2005).

Ao contrário do que está acontecendo no Canadá, Rosegrant et al. (2001) em um estudo de projeção alimentar global para 2020 mostram que a tendência mundial é o aumento da demanda de consumo per capita de leite, como ilustrado na figura abaixo.

Fonte: Rosengrant et al. (2001)

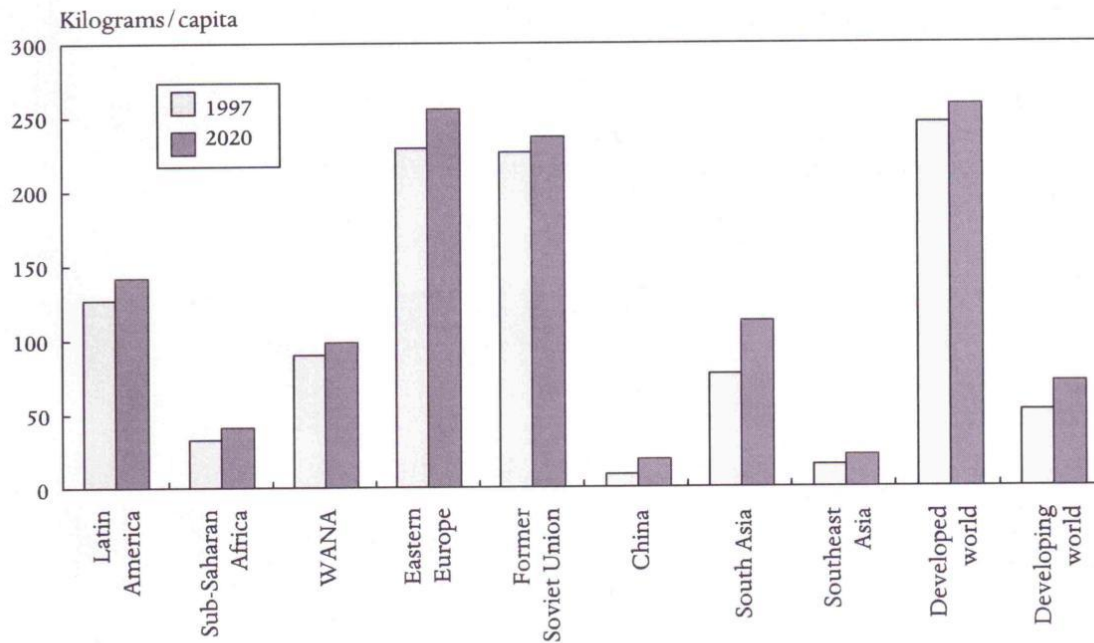


FIGURE 4.19 Per capita milk demand by region, 1997 and 2020

Source: IMPACT projections, June 2001.

Inúmeras pesquisas nos últimos anos têm mostrado que o consumo de leite e de seus derivados melhora a saúde cardiovascular, reduz os sintomas da síndrome metabólica em indivíduos obesos, promove a perda de peso mantendo a massa muscular do corpo e reduz a incidência de determinados tipos de cânceres. A análise detalhada de estudos prospectivos em grandes populações ocidentais por um longo período revela que um maior consumo de produtos lácteos proporciona uma maior sobrevida populacional (Palmquist, 2010).

O consumo de leite e derivados aqui no Brasil ainda é bem abaixo em comparação a outros países, como mostra a tabela abaixo.

Países	Consumo per capita (litros/ano)
Nova Zelândia	890
Ucrânia	298
Estados Unidos	276
Brasil	134
Índia	36
China	22

Fonte: FAO (média 1998-2000)

Nós, consumidores brasileiros, precisamos ficar mais atentos à nossa alimentação e saúde, como por exemplo, melhorar nossos hábitos alimentares e direcionar nossos filhos a consumirem alimentos mais saudáveis e de forma correta.

Referências

AGRICULTURE AND AGRI-FOOD CANADA. Canadian food trends to 2020: a long range consumer outlook: Ottawa:Agriculture and Agri-Food Canada, 2005. 113 p. Disponível em http://www4.agr.gc.ca/resources/prod/doc/agr/pdf/ft-ta_eng.pdf. Acesso em: 30 de agosto. 2010.

EUROPEAN TECHNOLOGY PLATFORM ON FOOD FOR LIFE. Strategic research agenda 2007-2020. Brussels: ETP/CIAA, 2007. 68p. Disponível em: < <http://cordis.europa.eu/technology-platforms/pdf/foodforlife.pdf>>. Acesso em: 30 agosto, 2010.

KETCHUM. Food 2020:the consumer as CEO. New York: Ketchum, 2008. 9 p. Disponível em: http://www.ketchum.com/files/Food_2020_Executive_Summary.pdf. Acesso em: 01 setembro. 2010.

PALMQUIST, D. Great discoveries of milk for a healthy diet and a healthy life. R. Bras. Zootec., v.39, p.465-477, 2010 (supl. especial).

ROSEGRANT, M.W.; PAISNER, M.S.; MEIJER, S.; WITCOVER, J. Gobar food projections to 2020 – Emerging trends and alternative futures. International Food Policy Research Institute. ISBN 0-89629-640-7. 206 p. 2001.